17/07/2018 08:26 - Morre ex-deputado Chagas Neto, de 72 anos, em Porto Velho

O ex-deputado federal Manoel Francisco das Chagas Neto (PSB), conhecido como Chagas Neto, de 72 anos, morreu por volta das 18h desta segunda-feira (16) em Porto Velho.

Segundo a assessoria, Chagas sofria de problemas cardíacos e possuía um tumor na cabeça. O ex-deputado seguia internado no Hospital Nove de Julho, centro da capital, desde a última terça-feira (10).

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero), onde Chagas era presidente do Conselho de Representantes, o velório acontece a partir das 7h desta terça-feira (17), na funerária São Cristóvão, da Avenida Jorge Teixeira. A família do empresário definiu que o corpo do político vai ser levado para Belém, no Pará, onde será cremado.

Conforme o assessor do político, Chagas Neto foi vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Rondônia (Sinduscon) e ajudou a pensar e construir boa parte dos bairros de Porto Velho. Mesmo doente, o ex-deputado pensava em disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa de Rondônia nas eleições deste ano.

Emerson Castro, atual presidente da Sinduscon e amigo de Chagas Neto, lamentou a morte do ex-deputado.

"Político de sucesso, pai, marido amoroso, empresário, pioneiro. Fica a saudade e o reconhecimento de sua vida de construtor social", disse Emerson.

Antes de se filiar ao PSB, no final do ano passado, Chagas passou pelo PTB, onde ficou por 14 anos, e pelo PMDB.

Em abril deste ano, chegou a ser internado e até ficar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por conta de um tumor no cérebro. Porém, mesmo com o problema, os médicos decidiram que seria pior retirar o tumor, já que o estado clínico do ex-deputado era grave.

História

Amigo há mais de 50 anos de Chagas Neto, o policial militar da reserva José Arthur Ribeiro, de 68 anos, lembra com carinho da infância e da adolescência com o político.

"Estudamos juntos durante o ginásio. Acompanhei a adolescência do Chagas. Sempre fui na casa dele, conversávamos muito por telefone. Ele é um cara que vai fazer falta", contou, emocionado.

O ex-deputado chegou a estudar engenharia operacional, na Universidade do Vale do Acaraú, em Sobral, região de Fortaleza, mas não finalizou o curso.

Em 1963, com apenas 17 anos, estagiou na divisão de engenharia na Britânia Construções e Incorporações Ltda., também em Fortaleza. Lá, trabalhou por quatro anos. O ex-deputado federal chegou a se envolver na área da comunicação. Em 1978, assumiu a diretoria do jornal Meio-Dia e, no ano seguinte, fundou a Rádio Cidade, também em Sobral.

Em 1981, se juntou à filial da Empresa Geral de Obras Ltda, em Porto Velho, onde trabalhou por três anos. No mesmo ano, Chagas fundou e assumiu a Chagas Neto Construções e Incorporações.

Vida na política

Chagas Neto começou na política como deputado federal pelo PMDB em 1986. (Foto: Reprodução/Facebook) Chagas Neto começou na política como deputado federal pelo PMDB em 1986. (Foto: Reprodução/Facebook)

Chagas Neto começou na política como deputado federal pelo PMDB em 1986. (Foto: Reprodução/Facebook)

Segundo a assessoria de Chagas Neto, ele começou a vida na política quando se candidatou para deputado federal pelo PMDB no pleito de novembro de 1986. Após ser eleito, assumiu o mandato em 1º de fevereiro do ano seguinte, trabalhando na Assembleia Nacional Constituinte.

Nos pleitos de outubro de 1994 e 1998, candidatou-se novamente a deputado federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), mas não foi eleito.

Leia na íntegra a nota de pesar da Fiero:

O presidente da Federação das Indústrias de Rondônia, Marcelo Thomé, lamenta profundamente o falecimento do amigo e presidente do Conselho de Representantes da Fiero, Chagas Neto, a quem nominou como pessoa de extraordinário espírito público. Chagas Neto faleceu na tarde desta segunda-feira em Porto Velho, em decorrência de um tumor cerebral detectado há alguns meses.

A cerimônia para as últimas homenagens a Chagas Neto acontece a partir das 7h desta terça-feira, 17, na funerária São Cristóvão da Avenida Jorge Teixeira durante todo o dia. A família do empresário definiu que o corpo será transladado para Belém (PA), onde será cremado.

Chagas Neto é um dos pioneiros da colonização recente de Rondônia, onde já empreendia como representante comercial em meados da década de 1970, atendendo também o estado do Acre.

No início dos anos 1980, Chagas Neto se instalou com a família em Porto Velho e, sócio da Empresa Geral de Obras (EGO), iniciou a construção dos primeiros conjuntos habitacionais, uma importante contribuição ao crescimento minimamente ordenado da capital. Construiu e entregou mais de 20 mil residências em Porto Velho.

O presidente do Sistema Fiero, conselheiros, diretores e amigos receberam a notícia com muita tristeza. "Rondônia perde um grande homem. Perde um empresário, um homem de família e um politico como poucos. Estamos todos tristes e abalados com essa perda irreparável. A classe empresarial e a indústria rondoniense perdem um de seus fieis defensores. Nós perdemos um amigo", lamenta.

Na presidência do Conselho de Representantes desde o afastamento de Chagas, o empresário Paulo Kreuz ressalta o carisma de Chagas Neto e sua enorme capacidade de conciliar questões nem sempre fácil de encontrar consenso. "Ele era um pioneiro, não estava em busca de reconhecimento pessoal e sua motivação era apenas servir à população e contribuir para o desenvolvimento do estado, com um trabalho sério, independente e acima de tudo pautado pela ética", reitera Kreuz.

Político nato – no mais nobre significado da palavra -, Chagas Neto foi deputado federal constituinte (1986-1990), candidato ao senado neste ano (1990); presidente regional do PTB durante 11 anos. Foi diretor de vários partidos e sempre militou na vida política, quer seja com mandato ou não. "Isso está em meu sangue", respondia aos amigos sobre sua predileção pela política. Há mais de 30 anos sem concorrer a um cargo eletivo, Chagas estava voltando à ribalta política e sua pré-candidatura a deputado estadual se consolidava e se fortalecia, porém, a morte repentina atrapalhou seus planos. Dono de um currículo invejável, Chagas é responsável pela expansão urbana de Porto Velho. O cearense de Sobral teve atuação significativa como deputado federal na legislatura de 1986 a 1990. Chagas também estava fazendo história à frente do Conselho de Representantes do Sistema Fiero.

Assessoria de Comunicação Social do Sistema Fiero.

Fonte: Mayara Subtil - G1 RO